

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE**
2 **HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO** realizada em ambiente virtual
3 corporativo no dia vinte e nove de maio de 2020. Com Sede na Estrada do Caminho Velho 333 -
4 Bairro Jardim Nova Cidade, Guarulhos/SP, realizou-se às 15 horas. **Ausências justificadas: André**
5 **Roberto de Arruda Machado; Denilson Botelho de Deus; Fábila Barbosa Ribeiro**
6 **(colaboradora); Janes Jorge; José Carlos Vilardaga; Marcia Barbosa Mansor D'alessio;**
7 **Maria Rita de Almeida Toledo; Patricia Tavares Raffaini (visitante); Patrícia Teixeira Santos.**
8 A Presidente abriu a reunião passando a palavra à Coordenação. Profa. Lucília informou que a
9 coordenação convocou aquela reunião a fim de trocar experiências entre colegas, dirimir dúvidas,
10 ouvir o Conselho, explicitar o que foi informado na CCH e apresentar sugestões sobre como
11 enfrentar a situação de retomadas das aulas e das ADEs nas melhores condições possíveis. Foi dito
12 que o 1º semestre de 2020 seria retomado em regime excepcional com Atividades Domiciliares
13 Especiais (ADEs) de 03 de agosto a 19 de outubro de 2020 – prazo final para preenchimento da
14 pasta verde; 150 dias letivos aprovados no CONSU. A Portaria que regulamenta as ADEs na
15 Unifesp apresentou prescrições para avaliação assíncrona, individual, com prazo de realização a ser
16 combinado com os alunos, formato cumprido ou não cumprido/SEM EXAME FINAL. Falou-se
17 que a carga horária de cada UC continuava a ser 60h, porém era preciso discriminar a quantidade de
18 tempo atribuído às atividades no cronograma; publicar localização do ambiente virtual de
19 aprendizagem (MOODLE, Google Meet, Google Classroom, Jeet.si, Grupo no Facebook,
20 Messenger, WhatsApp, Skype, Zoom Cloud, Meengs, Cisco Webex etc.) para que os alunos
21 encontrassem com facilidade “onde” estaria a vídeo-aula. A realização de atividades síncronas (os
22 encontros regulares) deveria considerar o dia e horário previstos para a UC. Os arquivos de áudio
23 seriam menores, portanto, mais fáceis para serem disponibilizados aos alunos. Outra sugestão dada
24 foi gravar a aula e deixar disponível para que o encontro fosse posteriormente ouvido. A
25 PROGRAD pôs-se a receber mensalmente relatórios das comissões de curso para saber se as ADEs
26 estavam funcionando ou não. O formulário, resultado da discussão na reunião da Câmara no dia
27 25/06/2020 - com Plano de Ensino revisado das UCs adaptadas para cada ADE -, deveria ser
28 preenchido e enviado até o dia 03 de julho, para o e-mail coordenacaohistoriaunifesp@gmail.com.
29 Após a aprovação da CCH e da Câmara de Graduação, eles seriam publicados no site. Os
30 coordenadores haviam apresentado e comentado um modelo de formulário preenchido (o da UCFP
31 História e Educação Patrimonial e para UCFL 7422 Ensino de História: Estágio e práticas). Prof.
32 Alexandre acrescentou que a atividade de quatro horas no estágio foi dividida em grupos; 15 a 20
33 minutos para cada grupo e sem a participação dos outros grupos, pois era uma atividade de
34 orientação e supervisão de estágio. O prazo para os alunos solicitarem cancelamento de matrícula
35 era até 25 de setembro. Pela primeira vez, os estudantes poderiam permanecer matriculados em
36 apenas uma UC, exceção para ingressantes, que deveriam solicitar orientações ao Coordenador do
37 Curso. A Representante Discente Samara questionou se houve discussão sobre a uniformidade no
38 uso de plataformas digitais utilizadas nas UCs, pois muitos acessariam por celular ou tablet com
39 capacidade reduzida para baixar muitos aplicativos. A Profa. Lucília esclareceu que todas as
40 dúvidas discentes foram contempladas pelo Regulamento da PROGRAD. A frequência seria
41 medida pela realização das atividades e era recomendada a participação dentro do horário previsto
42 conforme o turno de matrícula do aluno. Prof. Ferla acrescentou, que era difícil definir o uso de
43 apenas uma plataforma, pois isso dependeria da facilidade/habilidade do docente e do material a ser
44 trabalhado. Foi dito que o Moodle era um software livre, que o contrato da Universidade com
45 Google não daria segurança ao docente e que o Zoom tinha limite de 40 minutos na sua versão
46 gratuita. O aluno Gabriel solicitou que a ordem dos inscritos fosse respeitada. Profa. Andrea teve
47 uma experiência que funcionou: um grupo com o Prof. Janes e Profa. Elaine, que ganhou corpo a
48 partir da discussão semanal de textos e filmes com alunos. Eles fizeram levantamento de conteúdos
49 de História na web entre sites, canais e blogs, tabelaram por categorias, classificação e

50 apresentaram. Falou-se que quanto menos UCs on-line melhor, pois nada substituiria a aula
51 presencial. O Congresso Acadêmico utilizou vídeos e havia certa experiência em como produzir
52 esse tipo de conteúdo. A Profa. Elaine acrescentou que os encontros foram muito bons, ressaltou o
53 engajamento dos alunos em uma atividade voluntária. Posteriormente, a CCH permitiu a atribuição
54 de horas de atividade complementar. Nesse sentido, o Prof. Luis Filipe lembrou que o pessoal da
55 Wikipédia estava bastante aberto a propostas de trabalhar em conjunto com cursos de universidades.
56 Prof. Glaydson disse que era preciso pensar estruturas que não engessassem as atividades docentes
57 e discentes diante das ferramentas e instrumentos disponíveis, sentindo-se à vontade ou não com as
58 aulas à distância. Outra consideração foi a de que o número de horas dedicadas à preparação das
59 atividades teria que ser diferente, pois era estressante e estafante, pois havia várias reuniões ao
60 longo do dia, diferentemente do contexto daquelas presenciais. A disponibilização integral dos
61 conteúdos em ambiente virtual não era um problema, mas se fosse recortado ou editado
62 posteriormente, usado fora de contexto, violaria os direitos de propriedade intelectual. O professor
63 sugeriu que fosse construída - entre departamentos e câmara de graduação da EFLCH - um
64 parágrafo com base legal para inserção no plano de ensino. Algo que dificultasse o uso indevido do
65 vídeo ou áudio disponibilizado aos alunos: o conteúdo não poderia ser reproduzido sem autorização
66 do titular. A Profa. Marcia Eckert disse que estava usando seu grupo fechado no Facebook ia
67 reproduzir no Classroom a seguinte mensagem: “A aula está protegida pelo direito autoral”. O
68 professor era a principal autoridade em sala de aula. Suas aulas e o material de apoio produzido para
69 disciplina, como slides e apostilas, não podem ser divulgados ou reproduzidos sem sua prévia
70 autorização, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei no 9.610/98, que trata dos direitos autorais.
71 A transgressão a esta regra sujeita o transgressor à indenização que pode ser exigida pelo professor
72 em ação judicial própria. Problemas dessa ordem tendem a diminuir quando há regulamentação da
73 instituição de ensino a respeito da gravação e filmagem das aulas. Havendo esse regulamento, era
74 fundamental sua ampla divulgação perante a comunidade acadêmica da respectiva instituição. Outra
75 recomendação foi a de que o professor avisasse as turmas, de modo público, se permitia ou proibia
76 a gravação e filmagem da aula e que haveria sanção disciplinar para quem descumprir a regra. Uma
77 opção seria fazer o aviso constar do programa da disciplina. Caso a aula fosse gravada, depois de
78 um aviso público de que o professor não permitia tal prática, ou da própria instituição vedando tal
79 prática, o docente poderia adotar as medidas disciplinares cabíveis. Se a proibição estivesse prevista
80 em normas internas da instituição, esta deveria ser comunicada.” Fonte: Coletivo Nacional de
81 Advogados de Servidores Público”. Liberdade de Cátedra, de Ensino e de Pensamento. O Prof. Luis
82 Filipe sugeriu adotar uma licença Creative Commons <https://br.creativecommons.org/licencas/> A
83 Professora Ana Nemi disse, sobre o Google Meet, que deveria haver vídeo e áudio, mas que era
84 possível gravar pelo celular ao lado e depois disponibilizar os dois modelos. A Profa. Maria Luiza
85 comenta que a gravação do Prof. Pedro (USP) era feita com o vídeo, depois era possível extrair o
86 áudio separado. O Professor Luis Ferla citou Atribuição-SemDerivações-SemDerivados CC BY-
87 NC-ND. Esta era a mais restritiva das nossas seis licenças principais, só permitindo que outros
88 fizessem *download* dos seus trabalhos e os compartilhassem desde que atribuíssem os devidos
89 créditos, mas sem que pudessem alterá-los de nenhuma forma ou utilizá-los para fins comerciais. O
90 aluno Gabriel cumprimentou os Conselheiros, os representantes e demais presentes, constatando
91 que as reuniões deram um salto de qualidade positivo, mas gostaria que a participação afetasse
92 todas as categorias como no CONSU e órgãos gerais deliberativos que abriram salas para
93 participantes ouvintes. Propôs mudança de plataforma Google Meet para que haja respeito à
94 democracia interna na Universidade. Disse que somente o CAHIS foi convidado como ouvinte, sem
95 direito à fala, mas os Centros Acadêmicos, técnicos e docentes intercampi se pronunciaram
96 contrários ao Ensino à Distância. Segundo Gabriel, ADE seria o “EAD perfumado” Afirmou que
97 todos os estudantes da UNIFESP construíram uma carta que reafirmaram que eram incompatíveis
98 com o momento, era a administração da crise nas Universidades. Houve um debate importante que

99 tentava camuflar o sucateamento da Educação, negligenciada desde antes do atual governo federal
100 com sucessivos cortes e teto de gastos, impedindo concursos e sobrecarregando servidores. Gabriel
101 disse: “Trazemos propostas de enfrentamento para o Departamento de História e vamos disputar
102 esse espaço como iguais.” Solicitou votação dos pontos colocados na CARTA AOS MEMBROS
103 DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA EFLCH com questões para regulamentar a ADE, sem
104 enrijecimentos, e trazer mais salubridade com a abertura de concurso público, auxiliando no
105 processo de trazer mais salas de aula, atuar contra a precarização do Ensino. Que profissionais
106 seriam os professores e historiadores cerceados de realizar atividades do processo de capacitação
107 em sua formação? Prof. Luis Filipe respondeu no *chat* que a diretoria do Andes se posicionou
108 contra a EaD sem consultar a sua base. A ADUNIFESP não se posicionou contra, após discutir isso
109 em várias plenárias e ouvir sua base. O professor pensa que a posição local do sindicato mais
110 representativa e democrática. Profa. Fabiana destacou que todos somos iguais, porém com tarefas,
111 funções e responsabilidades diferentes dentro do ambiente universitário. Prof. Gilberto considerou
112 que a aprovação do conteúdo da carta entrasse na próxima reunião do Conselho. Prof. Fábio
113 acrescentou experiência do ano passado positiva, porém, neste ano, muitos tiveram dificuldade de
114 acesso. Disse que se devia ter em mente que as ADEs podem não dar tão certo. O Prof.
115 Maximiliano refletiu sobre não ser uma opção a universidade ficar fechada, devido aos ataques às
116 Universidades nos últimos tempos, mas, ao mesmo tempo, disse que se estava “diante de um
117 precipício” e que, no mundo das redes sociais, nenhuma licença iria impedir o mau uso ou
118 alterações e que todos deveriam estar preparados psicologicamente para o que vier a acontecer,
119 apesar de afastado no próximo semestre. Comentou também sobre as previsões das revistas
120 científicas sobre o fim da quarentena, a mais otimista previa para 2022, com idas e vindas. As
121 ADEs não substituiriam plenamente o modelo do curso de história, apesar de tentarmos fazer isso
122 para acabar o 1º. Semestre de 2020. Disse que era necessário pensar em um Plano B para os
123 próximos semestres, resolvendo de outra maneira a continuidade da universidade sem transformar a
124 grade curricular em EAD. Seria preciso mantê-la da mesma maneira, mas oferecendo outros tipos
125 de cursos com pesos e créditos. Prof. Antônio ficou impressionado com uma parte da carta dos
126 alunos que daria um bom retorno das atividades em estágio usando os conceitos corretamente;
127 dadas as limitações, se não houvesse escola para estagiar não daria para dar estágio. Só
128 recentemente, compreendeu-se que era adequado oferecer em ADE, com alterações, pois quem
129 estaria em curso ficaria com um atraso de até dois anos e com os que ingressantes se tornaria um
130 gargalo problemático. Foi dito que a UC Estágio I era composta de aulas teóricas, e que uma parte
131 seria um estudo da realidade atual das escolas em meio à pandemia. Em Estágio III, para minimizar
132 o problema de maneira satisfatória. Foi dito ainda que seria possível conversar com alunos do
133 ProfHistória (mestrados profissionais) que ajudassem os alunos (graduação) a pensar as aulas.
134 Prof. Alexandre considerou que isso não era o ideal, mas afirmou incisivamente que não seriam
135 seminários e que partissem de um projeto de trabalho, considerando os diferentes cenários. Estágio
136 I (teoria), Estágio II (pré-projetos com horas em escola) e, Estágio III (regência com autonomia),
137 entrando remotamente na rede básica do estado ou não. A Profa. Elaine complementou as reflexões
138 dizendo que, no governo do Estado de SP, o EAD estava em implantação; o Centro de Mídias só foi
139 acelerado devido à pandemia. Certamente, este novo modelo iria marcar as práticas escolares
140 daquele momento para frente. Prof. Jaime lamentou que o Art. 3º § 2 da Portaria PROGRAD fosse
141 insuficiente. A garantia do direito precede o serviço, neste caso, a modalidade domiciliar. A
142 procuradoria precisaria ser mobilizada para dizer que legislação rege. Dedicção Exclusiva não
143 inclui os direitos autorais e uso da imagem, ou bem se daria aula ou bem se controlaria o acesso das
144 pessoas. O Prof. Luis Filipe afirmou que o Google apodera-se dos dados do Google Meet e
145 Classroom. Isto está no contrato que as universidades estabeleceram com a Google/Alphabet. Prof.
146 Alexandre afirmou que a demora na oferta de Estágio/LAB gerou um alvoroço nos outros cursos.
147 Foi uma difícil decisão, bastante discutida, considerando todos os fatores e documentações do

148 MEC, “uma desdizendo a outra”. As duas diretrizes em andamento, uma de 2015 outra de 2019. A
149 Portaria 544 que liberou prática para Estágios. Profa. Lucília esclareceu que o fluxo decisório da
150 UNIFESP sobre as propostas demorava um mês ou mais e que demorou também o entendimento de
151 todos que a pandemia se alongaria. A representação discente pediu à PróReitora que quem
152 cancelasse a matrícula agora tivesse precedência quando fosse ofertada presencialmente, mas não
153 era possível garantir tal pedido quando as atividades fossem retomadas plenamente (em 2021,
154 provavelmente não; em 2022, talvez). Foi dito que não se podia ser passivo. Um epidemiologista
155 indicou reformas necessárias para o campus voltar a funcionar com o distanciamento de 1,5m entre
156 estudantes e de 2 a 3m do professor; a quantidade de salas e docentes disponíveis; a dimensão do
157 passivo de estudantes represados. Falou-se da importância de que os estudantes entendessem e
158 fossem bastante responsáveis diante desse quadro. Ninguém, nem a OMS, poderia garantir que
159 aqueles que não acompanhassem as UCs teriam a oportunidade posteriormente. Poderia demorar
160 três ou quatro anos para voltar a estabilizar o número de alunos dentro de uma sala de aula, sem
161 contar a pandemia. A Profa. Maria Luiza entendeu que teremos de reinventar o modelo do curso
162 mesmo. Pensar novos caminhos didáticos. Profa. Wilma começou a dar aulas na época da ditadura,
163 agora havia mais uma razão em se preocupar em sermos vistos e ouvidos sem controle jurídico
164 diante da vigilância, espionagem, sistema institucionalizado, da Escola sem Partido. Ela apresentou
165 dúvida de um orientando. A Profa. Lucília sugeriu a quem tem monografia com bolsa que o
166 orientando cancele algo agora para fazer posteriormente. Prof. Ferla acrescentou que só se ele se
167 matriculou em defesa, separadamente, o orientando teria mais prazo lembrando que a UC
168 Monografia II e a defesa podem ser em semestres diferentes. O Prof. Atique informou que, na
169 renovação do contrato, a FAPESP vai pedir documento oficial e pode impor um prazo menor.
170 Profa. Ana Nemi confirmou ser possível indicar aos responsáveis por cada disciplina, se acharem
171 adequado, conversarem com seus alunos antes de começar as aulas, mas muitos estariam de férias.
172 O Prof. Fabiano disse que estava disponibilizando as aulas no Facebook há três anos, um sinal de
173 vida naquele delicado momento político, mas reforçou a necessidade de deixar documentado a
174 requisição à Procuradoria. Profa. Fabiana concluiu o debate dizendo que não existia um só caminho
175 para as coisas serem feitas. Todas as profissões estavam sendo convidadas a serem repensadas com
176 calma, paciência e organização. Esclareceu que disparada a convocação estendida para reunião com
177 pauta única a pedido da Coordenação, a chefia tinha autonomia para acatar o ponto ou não. A
178 aprovação de moção de apoio à carta do CAHIS não foi pautada. Prof. Clifford disse que os alunos
179 poderiam conversar com a coordenação do curso e preparar um documento para aprovação do
180 departamento em agosto. Foi APROVADO por unanimidade o indicativo da chefia encaminhar à
181 Congregação um pedido de consulta à Procuradoria, um respaldo sobre o uso indevido de
182 imagem(s), áudio(s) e direitos. Prof. Glaydson sugeriu seguir o protocolo de aprovação na Câmara,
183 com anuência das Coordenações de curso e, depois, encaminhamento para Congregação. Disse,
184 ainda, que seria mais rápido encaminhar diretamente, receando que as chefias, coordenações e
185 representantes dissessem (como já o fizeram), que essa discussão não havia sido feita nos
186 departamentos. Foi APROVADA, com quatro votos contrários, a grade semanal de curso. Os RD's
187 defenderam a supressão de Estágio e Lab na grade curricular. Prof. Gilberto e demais agradeceram
188 a parceria dos professores Lucília e Alexandre o empenho e dedicação durante o árduo período na
189 gestão da Coordenação e deu boas vindas aos profs. Clifford e Fabiano. Sem mais, a presidente
190 encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e por poder rever a todos. Eu, Vilma Gama da
191 Silva Castro, secretária-executiva, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes. Profa.
192 Fabiana Schleumer (Chefe) e Gilberto da Silva Francisco (Vice-Chefe) com o comparecimento dos
193 docentes: Alexandre Pianelli Godoy (Coord Licenciatura e CPPD); Ana Lúcia Lana Nemi (CAD);
194 Andrea Slemian; Antônio Simplício de Almeida Neto; Bruno Guilherme Feitler (Coord
195 PPGH/Pesq); Cláudia Regina Plens; Clifford Andrew Welch; Edilene Teresinha Toledo (Coord
196 Extensão); Elaine Lourenço (Coord PIBID); Fábio Franzini; Fabiano Fernandes; Fernando Atique;

197 Glaydson José da Silva (Cons); Iuri Cavlak (colaborador técnico); Jaime Rodrigues; Lucília Santos
198 Siqueira (Coord Bacharelado); Luigi Biondi; Luis Antonio Coelho Ferla; Luís Filipe Silvério Lima
199 (Coord LICH); Márcia Eckert Miranda; Maria Luiza Ferreira de Oliveira (Coord CMPH); Maria
200 Rita de Almeida Toledo (Coord PROFHISTORIA); Mariana Martins Villaça; Maximiliano Mac
201 Menz; Odair da Cruz Paiva; Rosângela Ferreira Leite; Samira Adel Osma; Wilma Peres Costa.
202 Registrada a presença dos discentes: Bruna Novais Prado, Gabriel Dias de Menezes, Lucas de
203 Oliveira Stella, Samara Akemi Saraiva. TAEs Patrícia Helena Gomes da Silva (bibliotecária) e
204 Vilma Gama da Silva Castro (secretária). **CONVIDADOS GESTÃO CAHIS:** Ariana Rodrigues
205 Neres de Medeiros; Aline Rosa Pereira; Matheus Pacaterra Galvão Carvalho; Marcela Testai
206 Muchao; Rafaela Bastos; Veronica Maria Domingues.

207